

EXPLOSÕES

e cores vibrantes

“Por que o Pai Celestial não faz esses barulhos altos desaparecerem?”, perguntou Charlotte.

Heather Sullivan

(Inspirado em uma história verdadeira)

Esta história aconteceu nos EUA.

Charlotte odiava barulhos altos! Ela não gostava de sons ecoando em seus ouvidos ou em sua cabeça. Mesmo sabendo que estava segura, ela ainda se sentia tensa quando os carros freavam, quando a torcida gritava e quando tocavam tambores.

Acima de tudo, ela não gostava de fogos de artifício!

A família dela tentou muitas coisas para consolá-la quando havia barulhos altos. O pai comprou fones especiais abafadores de ruídos para ajudar a bloquear o barulho. Quando havia trovões, a mãe se aconchegava com ela debaixo das cobertas. Charlotte também orava pedindo ajuda para não ficar com medo.

Todas essas coisas ajudavam. Mas ela ainda assim tinha medo de ruídos altos.

“Vamos a um show especial de fogos de artifício no parque hoje à noite”, disse a mãe a Charlotte. “Quer ir junto?”

Charlotte franziu a testa. “Mas fogos de artifício são muito barulhentos.”

“Agora que você está maior, pode ser divertido assistir aos fogos de artifício”, disse a mãe. “Todos os seus amigos estarão lá. Podemos até levar seus abafadores de ruídos. O que você acha?”

Charlotte suspirou. “Tudo bem. Acho que vou tentar.”

O passeio no parque começou perfeitamente. Charlotte e seus amigos corriam pela grama, compartilhando doces e brincando. Pouco depois, começou a anoitecer. Charlotte se sentou e colocou os abafadores de ruídos enquanto olhava para o céu com nervosismo.

Bum! Bum! PÁÁÁ!

O coração de Charlotte batia mais rápido, e seu peito estava apertado. Ela se levantou e tentou se afastar do barulho que a cercava.

A mãe foi até Charlotte e a segurou. Elas se sentaram e ficaram abraçadas. Lágrimas corriam pelo rosto de Charlotte.

“Sinto muito você ter ficado assustada”, disse a mãe. “Estou bem aqui. Vamos nos concentrar nas cores para você não prestar tanta atenção no barulho. Que cores você vê?”

Charlotte respirou bem fundo. “Vejo dourado, vermelho e verde.”

“Agora, use o nariz”, disse a mãe. “Que cheiro você sente?”

“Posso sentir o cheiro da fumaça e da grama”, disse Charlotte. “E de pipoca!”

“Que outros sentidos você pode usar agora?”

Charlotte fechou os olhos. “Posso sentir os fogos. Quando os fogos de artifício explodem, posso sentir um tremor no peito.”

“Consegue sentir o sabor de alguma coisa?”, perguntou a mãe.

Charlotte pôs a língua para fora. “Não consigo sentir o gosto dos fogos de artifício.” Ela riu.

Tudo isso deixou Charlotte curiosa. “Como são feitas as cores diferentes?”, perguntou-se ela. “Por que os fogos de artifício explodem? Como são feitas as formas diferentes?” Os fogos de artifício não pareciam mais tão assustadores.

“Mãe, os fogos de artifício são incríveis!”, Charlotte disse.

Quando a mãe colocou Charlotte na cama naquela noite, Charlotte perguntou: “Por que o Pai Celestial não responde às minhas orações quando peço que os barulhos desapareçam?”

A mãe pensou por um momento. “O Pai Celestial nem sempre faz com que as coisas assustadoras desapareçam”, disse ela. “Mas, às vezes, Ele nos ajuda a ver as coisas de uma maneira diferente ou envia pessoas para nos ajudar e consolar.”

“Foi assim que Ele me ajudou esta noite!”, disse Charlotte.

“É isso mesmo!” A mãe sorriu. “Você foi ao show de fogos de artifício mesmo estando com medo. Então, o Pai Celestial ajudou a acalmar seus temores. Ele também ajudou você a ver a beleza dos fogos de artifício usando seus outros sentidos.”

Charlotte pensou nas cores brilhantes do céu e sorriu. Ela ainda não gostava de barulhos altos. Ainda sentia medo. Mas ela sabia que o Pai Celestial sempre poderia ajudá-la a ser corajosa. ●

“Não temas, porque eu estou contigo” (Isaías 41:10).